



## DESAFIOS NA CONSULTA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM SÍFILIS CONGÊNITA: PERSPECTIVAS PARA UMA ABORDAGEM INTEGRAL DE CUIDADOS

LUIZA GEANINE DA SILVA MELO; CAROLINE EVELIN NASCIMENTO KLUCZYNIK;  
ADRIANA CRISTINA MELO DE SOUZA; MATHEUS HENRIQUE ESTEVAM; THAIS  
TARGINO FERREIRA

**Introdução:** A transmissão da sífilis congênita ocorre quando a mãe infectada transmite a doença para o bebê durante a gestação ou no momento do parto, se houver lesões ativas no canal vaginal. Esse quadro representa um desafio significativo para a saúde pública no Brasil, requerendo cuidados especializados e eficazes por parte dos profissionais de enfermagem. **Objetivos:** Investigar as complicações enfrentadas na prestação de cuidados abrangentes a crianças com sífilis congênita durante as avaliações feitas por profissionais de enfermagem. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura com coleta de publicações indexadas na Medline, BDENF, Cochrane Library, Scopus e Web of science, todas acessadas pelo portal CAPES via Comunidade Acadêmica Federada. A pesquisa foi orientada a partir da questão norteadora: "Quais desafios os enfermeiros enfrentam ao oferecer cuidados abrangentes a crianças com sífilis congênita durante avaliações clínicas?". Utilizaram-se os descritores enfermagem (nursing), sífilis congênita (congenital syphilis) e cuidados de enfermagem (nursing care). Foram incluídos artigos publicados na íntegra nos últimos 5 anos, enquanto estudos duplicados foram excluídos. **Resultados:** Um conjunto de dezessete artigos foi submetido a uma leitura completa, sendo doze destes selecionados como parte integrante da amostra final da revisão. Constatam-se desafios complexos para modificar a situação atual da sífilis congênita no Brasil, destacando-se: a baixa adesão materna ao pré-natal e às consultas pediátricas, a escassez de penicilina benzatina para tratamento, a carência de recursos para diagnóstico precoce e a comunicação frágil entre hospitais de maternidade e unidades de saúde da família. Esses elementos comprometem a prática dos enfermeiros, reduzindo o vínculo entre profissional e paciente, bem como culminam em inconsistências nos dados epidemiológicos sobre a sífilis congênita. Com isso, a configuração desse panorama pode resultar na negligência de ações educativas preventivas na assistência prestada pelos enfermeiros. **Conclusão:** As evidências deste estudo possibilitaram uma análise sobre as ações responsáveis de enfermagem frente aos desafios de manejo da sífilis e cumprimento de protocolos, desde a detecção precoce até a antibioticoterapia de controle, considerando o período que antecede e sucede o parto. Dessa forma, a luta contra a alta taxa de transmissão vertical revela que os esforços dos profissionais ainda são limitados para evitar possíveis complicações.

Palavras-chave: **SÍFILIS CONGÊNITA; ENFERMAGEM; CUIDADOS DE ENFERMAGEM; ENFERMAGEM PEDIÁTRICA; ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**